

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Citada em delação, Michelle Bolsonaro diz que Cid está com ‘perturbação mental’

DECLARAÇÃO

ISTOÉ

Ao comentar sobre a delação do tenente-coronel Mauro Cid – que cita o nome de Michelle Bolsonaro – **a ex-primeira-dama disse que ele estaria em um “momento de perturbação mental”**. A declaração foi dada manhã desta sexta-feira, 21, no 1º Seminário Nacional do Partido Liberal (PL), em Brasília.

Mauro Cid estabeleceu um acordo de delação premiada com a Polícia Federal em 2024 para testemunhar sobre a trama golpista articulada por bolsonaristas – que tinha intenção de impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nos depoimentos, Cid informou que Michelle teria instigado o marido – então líder executivo, Jair Bolsonaro – a dar um golpe de Estado.

Questionada sobre o assunto, ela ironizou a acusação afirmando que o tenente-coronel estaria com a consciência comprometida.

“Isso aí é momento de perturbação mental. [...] A verdade prevalecerá sempre”, disse.

Mesmo que Michelle tenha comunicado que ela e Jair Bolsonaro “não têm nada a temer”, o relatório de quase 500 páginas relativo à delação de Cid inclui especificações sobre uma ala mais radical dentro do núcleo golpista – entre os nomes presentes estão Onyx Lorenzoni, Gilson Machado, Magno Malta, Jorge Seiff, Eduardo Bolsonaro, o general Mario Fernandes **e a própria Michelle Bolsonaro**.

O tenente-coronel enfatizou a pressão ostensiva praticada pelo grupo, que continuamente incentivava a imposição golpista. A fim de estimular Jair, Michelle e Eduardo Bolsonaro argumentavam que o ex-presidente teria apoio popular e de conjuntos de caçadores e atiradores (CACs).

Mesmo com a citação da ex-primeira-dama no depoimento, a Polícia Federal não reuniu subsídios suficientes para indiciá-la. O mesmo não pode ser dito de Jair Bolsonaro, que teve a denúncia oficializada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na última terça-feira, 18.